

Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockholm e Rio.

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

EDMUNDSEN & C. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVI — N. 9.814
RIO DE JANEIRO SABBADO, 15 DE JANEIRO DE 1927

LARGO DA CARIOCA N. 13

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Explode, no porto de Tampico, um navio-tanque, morrendo trinta pessoas e ficando feridas muitas

O general Sacasa resolveu aceitar a mediação que lhe foi oferecida pelo presidente de Costa Rica

A REVOLUÇÃO em Nicaragua

O general Sacasa aceita a mediação no conflito de Costa Rica
San José, Costa Rica, 14 (U. P.) — O general Sacasa aceita a mediação no conflito de Costa Rica. O general Sacasa aceita a mediação no conflito de Costa Rica.

ACABANDO COM OS CURANDEIROS OFFICIAES NA FRANÇA

Uma campanha para pôr termo ao uso dos remédios feitos com serpentes secas e lagartos
Paris, 14 (U. P.) — Uma campanha para pôr termo ao uso dos remédios feitos com serpentes secas e lagartos.

A LUTA RELIGIOSA NO MEXICO

Foi deportado o bispo Diaz, de Tabasco, para Havana
Havana, 14 (U. P.) — Foi deportado o bispo Diaz, de Tabasco, para Havana.

O "CINCO DE JULHO"

Historia de um pequeno jornal que deu grandes dores de cabeça á policia bernardesca

Mentiras, promessas inúteis, ameaças despresíveis, fallencia policial completa

A policia militar alemã de Bruxellas e a "despolicia" creoula do Rio de Janeiro

05 DE JULHO

JORNAL DE ACCORDO COM A LIBERDADE E CONTRA A LEI DE IMPRENSA
ANNO II A VICTORIA DA REVOLUÇÃO Distribuição
N. 78 A NOSSA LEI SUPREMA Estatuto

Quando o governo soffria, um revés, e elles foram muitos, a noticia de tal acontecimento não passava além do círculo de gize que os jornais tinham em volta.

A policia em actividade
Logo depois de estar largamente circulando o primeiro numero do jornal "Correio da Manhã", a policia em actividade.

Quando o governo soffria, um revés, e elles foram muitos, a noticia de tal acontecimento não passava além do círculo de gize que os jornais tinham em volta.

A policia em actividade
Logo depois de estar largamente circulando o primeiro numero do jornal "Correio da Manhã", a policia em actividade.

Quando o governo soffria, um revés, e elles foram muitos, a noticia de tal acontecimento não passava além do círculo de gize que os jornais tinham em volta.

A policia em actividade
Logo depois de estar largamente circulando o primeiro numero do jornal "Correio da Manhã", a policia em actividade.

Quando o governo soffria, um revés, e elles foram muitos, a noticia de tal acontecimento não passava além do círculo de gize que os jornais tinham em volta.

A policia em actividade
Logo depois de estar largamente circulando o primeiro numero do jornal "Correio da Manhã", a policia em actividade.

Quando o governo soffria, um revés, e elles foram muitos, a noticia de tal acontecimento não passava além do círculo de gize que os jornais tinham em volta.

A policia em actividade
Logo depois de estar largamente circulando o primeiro numero do jornal "Correio da Manhã", a policia em actividade.

Quando o governo soffria, um revés, e elles foram muitos, a noticia de tal acontecimento não passava além do círculo de gize que os jornais tinham em volta.

A policia em actividade
Logo depois de estar largamente circulando o primeiro numero do jornal "Correio da Manhã", a policia em actividade.

Quando o governo soffria, um revés, e elles foram muitos, a noticia de tal acontecimento não passava além do círculo de gize que os jornais tinham em volta.

A policia em actividade
Logo depois de estar largamente circulando o primeiro numero do jornal "Correio da Manhã", a policia em actividade.

Quando o governo soffria, um revés, e elles foram muitos, a noticia de tal acontecimento não passava além do círculo de gize que os jornais tinham em volta.

A policia em actividade
Logo depois de estar largamente circulando o primeiro numero do jornal "Correio da Manhã", a policia em actividade.

Quando o governo soffria, um revés, e elles foram muitos, a noticia de tal acontecimento não passava além do círculo de gize que os jornais tinham em volta.

A policia em actividade
Logo depois de estar largamente circulando o primeiro numero do jornal "Correio da Manhã", a policia em actividade.

Quando o governo soffria, um revés, e elles foram muitos, a noticia de tal acontecimento não passava além do círculo de gize que os jornais tinham em volta.

A policia em actividade
Logo depois de estar largamente circulando o primeiro numero do jornal "Correio da Manhã", a policia em actividade.

Quando o governo soffria, um revés, e elles foram muitos, a noticia de tal acontecimento não passava além do círculo de gize que os jornais tinham em volta.

A policia em actividade
Logo depois de estar largamente circulando o primeiro numero do jornal "Correio da Manhã", a policia em actividade.

Quando o governo soffria, um revés, e elles foram muitos, a noticia de tal acontecimento não passava além do círculo de gize que os jornais tinham em volta.

A policia em actividade
Logo depois de estar largamente circulando o primeiro numero do jornal "Correio da Manhã", a policia em actividade.

Quando o governo soffria, um revés, e elles foram muitos, a noticia de tal acontecimento não passava além do círculo de gize que os jornais tinham em volta.

A policia em actividade
Logo depois de estar largamente circulando o primeiro numero do jornal "Correio da Manhã", a policia em actividade.

Quando o governo soffria, um revés, e elles foram muitos, a noticia de tal acontecimento não passava além do círculo de gize que os jornais tinham em volta.

A policia em actividade
Logo depois de estar largamente circulando o primeiro numero do jornal "Correio da Manhã", a policia em actividade.

A questão do Pacifico

Afirmar-se que a nota peruana rejeita a proposta Kellog
Lima, 14 (U. P.) — Afirmar-se que a nota peruana rejeita a proposta Kellog.

A situação na China

O Japão vai oppor-se á applicação da sobre-taxa
Tóquio, 14 (U. P.) — O Japão vai oppor-se á applicação da sobre-taxa.

A AVIAÇÃO NA AMERICA DO SUL

Partiu para aqui o Junker que vai inaugurar a linha Buenos Aires-Rio de Janeiro
Buenos Aires, 14 (A. A.) — Partiu para aqui o Junker que vai inaugurar a linha Buenos Aires-Rio de Janeiro.

Os accidentes nas ruas de Londres

Mais de cem mil pessoas feridas e mil mortas no correr do anno passado
Londres, 14 (U. P.) — Mais de cem mil pessoas feridas e mil mortas no correr do anno passado.

A PAZ NA AMERICA DO SUL E OS ESFORÇOS DOS ESTADOS UNIDOS

Como no Chile se vem as attitudes da chancellaria de Washington
Washington, 14 (U. P.) — Como no Chile se vem as attitudes da chancellaria de Washington.

O VOO PORTUGUEZ A VOLTA DO MUNDO

Lisboa, 14 (U. P.) — O voo português a volta do mundo.
Lisboa, 14 (U. P.) — O voo português a volta do mundo.

A LINHA NAPOLES-ROMA

Naples, 14 (U. P.) — A linha Nápoles-Roma.
Naples, 14 (U. P.) — A linha Nápoles-Roma.

Fallecimento de um educador florentino

Florence, 14 (U. P.) — Fallecimento de um educador florentino.
Florence, 14 (U. P.) — Fallecimento de um educador florentino.

O sr. Paul Doumer foi eleito presidente do Senado francez

Paris, 14 (U. P.) — O sr. Paul Doumer foi eleito presidente do Senado.
Paris, 14 (U. P.) — O sr. Paul Doumer foi eleito presidente do Senado.

UMA TERRIVEL EXPLOSAO NO PORTO DE TAMPICO

Morrem oito pessoas e ficam feridas trinta
Tampico, 14 (U. P.) — Uma terrivel explosão no porto de Tampico.
Morrem oito pessoas e ficam feridas trinta.

A QUESTÃO DE TANGER

Conferencias do embaixador Quinones de Leon com os generaes de Rivera e Jordana
Paris, 14 (U. P.) — Conferencias do embaixador Quinones de Leon com os generaes de Rivera e Jordana.

OS MELHORES AUXILIARES DO "CINCO DE JULHO"

Quando o governo soffria, um revés, e elles foram muitos, a noticia de tal acontecimento não passava além do círculo de gize que os jornais tinham em volta.

UMA CHANTAGEM

Um dia, os amigos do dedicado revolucionario que fazia o jornal, foram alarmados com uma noticia. Um delles houvera sido procurado por um agente que, ao dia seguinte, lhe apresentaria uma oferta de trabalho.

OS MELHORES AUXILIARES DO "CINCO DE JULHO"

Quando o governo soffria, um revés, e elles foram muitos, a noticia de tal acontecimento não passava além do círculo de gize que os jornais tinham em volta.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

OS INTERESSES ITALO-BRITANICOS NO MAR VERMELHO

Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.
Roma, 14 (U. P.) — Os interesses italo-britânicos no Mar Vermelho.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno.....	60\$000
Semestre.....	35\$000
Interior.....	
Anno.....	140\$000
Semestre.....	80\$000
Exterior.....	
Numero avulso.....	200 rs.
Idem no interior.....	300 rs.
Idem no exterior.....	400 rs.

TELEPHONES:

Director, 158 C. Redacção 5698 e
Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correio Manhã"

Deixou de ser nosso viajante
o sr. Pedro Baptista da
Silva.

Percorrem a serviço deste
Jornal: Central do Brasil,
Oeste e Sul de Minas, o sr.
Enrico Baeta de Faria; o Es-
tado de S. Paulo, o sr. Adol-
pho Saldanha; os Estados do
Rio e Minas, o sr. Brailio
Modesto, e a zona da Leopoldina,
o sr. Julio A. de Lima.

FARIAS BRITO

Interrompo a serie de artigos
sobre o promette para lembrar
o nome desse auctore e elevado
espírito que nos legou meia du-
zia de volumes para resolver o
problema da inquietude contem-
poranea.

Faz amanhã dez annos que se
finou elle sem haver concluido
sua obra, sem nos haver dado
explicitamente a solução pratica
daquelle proposta.

logra explicar a consciencia. To-
da a psychologia moderna, phy-
siologica, falliu com suas medi-
ções e localizações, não conse-
guindo sequer aproximar-se de
uma determinação satisfactoria.
O proprio methodo da introspec-
ção, a principio refugio, não re-
admittido nas pesquisas mais
serias.

Demais, é impossivel negar o
espírito. A consciencia é uma
realidade, e o facto paiz certo do
universo. E o espirito venden-
do a si mesmo, afirmando-se, dentro
da existencia. Negar o espirito é
negar a si proprio.

Nesse caso, temos de admitir
o dualismo. Satisfar-nos-4, por-
tém, o dualismo de um Deus ex-
tracósmico?

Farias Brito repelle essa con-
cepção. A infinitude do mundo
é incompativel com outra infini-
dade. Demais o principio Deus
apparece visibilissimo como an-
imador dos homens sob a forma
de almas, nos animas, nas plan-
tas, nos phenomenos inorganicos.

Longe de Deus estar fóra do
universo elle é o principio vital
do universo, o universo é sua
manifestação, seu modo de ser,
sua substancia ultima, a coisa em
si. As almas não são mais que
ideias divinas, pois o mundo é
Deus pensando. Por tris dos
phenomenos illusorios ha uma
evidencia, dentro das consciencias
uma luz, Deus é essa luz e as
leis cosmicas são os processos do
pensamento divino.

Farias Brito é assim pantheista.
Elle cita mesmo trechos de
philosophos hindus para corrobo-
rar sua these e falla com sym-
pathia do buddhismo.

Assentado isso, de onde vai
sair a lei moral, o fio director
das acções humanas, a noção ca-
paz de salvar os homens?

E' simples! Sendo Deus a In-
telligencia ha pensar o mundo,
sendo o mundo uma actividade
intellectual, nós não somos, na
nossa essencia, senão uma intelli-
gencia. Longe de aceitar, como
Schopenhauer, o primado da volun-
tade, nós devemos reconhecer
que a vontade é apenas um mo-
do de ser da intelligencia.

Assim, a lei moral não vem
de fora, mas de dentro, da
intelligencia divina que se mani-
festa no mundo.

Logo, a lei moral é a manifestação
da intelligencia divina no mundo,
e a consciencia é a consciencia
da intelligencia divina no mundo.

Logo, a lei moral é a manifestação
da intelligencia divina no mundo,
e a consciencia é a consciencia
da intelligencia divina no mundo.

Logo, a lei moral é a manifestação
da intelligencia divina no mundo,
e a consciencia é a consciencia
da intelligencia divina no mundo.

Logo, a lei moral é a manifestação
da intelligencia divina no mundo,
e a consciencia é a consciencia
da intelligencia divina no mundo.

Logo, a lei moral é a manifestação
da intelligencia divina no mundo,
e a consciencia é a consciencia
da intelligencia divina no mundo.

Logo, a lei moral é a manifestação
da intelligencia divina no mundo,
e a consciencia é a consciencia
da intelligencia divina no mundo.

Logo, a lei moral é a manifestação
da intelligencia divina no mundo,
e a consciencia é a consciencia
da intelligencia divina no mundo.

Logo, a lei moral é a manifestação
da intelligencia divina no mundo,
e a consciencia é a consciencia
da intelligencia divina no mundo.

Logo, a lei moral é a manifestação
da intelligencia divina no mundo,
e a consciencia é a consciencia
da intelligencia divina no mundo.

Logo, a lei moral é a manifestação
da intelligencia divina no mundo,
e a consciencia é a consciencia
da intelligencia divina no mundo.

Logo, a lei moral é a manifestação
da intelligencia divina no mundo,
e a consciencia é a consciencia
da intelligencia divina no mundo.

Logo, a lei moral é a manifestação
da intelligencia divina no mundo,
e a consciencia é a consciencia
da intelligencia divina no mundo.

Logo, a lei moral é a manifestação
da intelligencia divina no mundo,
e a consciencia é a consciencia
da intelligencia divina no mundo.

Logo, a lei moral é a manifestação
da intelligencia divina no mundo,
e a consciencia é a consciencia
da intelligencia divina no mundo.

Logo, a lei moral é a manifestação
da intelligencia divina no mundo,
e a consciencia é a consciencia
da intelligencia divina no mundo.

Logo, a lei moral é a manifestação
da intelligencia divina no mundo,
e a consciencia é a consciencia
da intelligencia divina no mundo.

Logo, a lei moral é a manifestação
da intelligencia divina no mundo,
e a consciencia é a consciencia
da intelligencia divina no mundo.

A NOVA OFFENSIVA

O Supremo Tribunal Federal
terá, agora, a oportunidade de
pronunciar-se, acerca do maior
escandalo da historia universal,
pois como é sabido, os autos do
processo em que os irmãos Fon-
tainha pleiteiam a reintegração
na posse de bens da União, que
indevidamente detinham, subiram
aquella instancia superior. Depois
de duas vezes repellido pelo juiz
Sá e Albuquerque, compareceram
elles perante o tribunal de onde
promanhou toda a escandalosa
aventura que tornaria celebre,
como hoje já o são, aquelles ac-
tiões.

No quadriennio por que acaba
de passar o Brasil, de verdadeira
negação da moralidade e de jus-
tiça, esse caso fantástico da Re-
integração do Supremo Tribunal Fe-
deral constituiu um dos marcos
imperdiveis! Mergulhada na no-
te tenebrosa do sitio, a nação vi-
veu iludida, tendo conspurcados
os seus direitos, e a tyrannia pô-
de dilatar-se da maneira que to-
dos conhecem. Mas, para assi-
gnalar, com um apice de degra-
dação, esse quadriennio, não fal-
taria nem a colaboração dos re-
presentantes da lei, encarnados
no que de mais graduado possui
a justiça do paiz. O oceano de
lama que devastou o Brasil atin-
giu, em seus fluxos, aquelle
arapengo, que as normas da lin-
guagem reverente do que apella-
ram para suas sentenças, costumam
chamar o colando tribunal.

A expressão mais elevada da
justiça, a cupula do regimen co-
mo o chamam para friar, sua
ascendencia tutelar sobre os de-
mais poderes da Republica, viu-se
convertida em chave para abrir
as portas das alfândegas
aos contrabandistas mais vultosos
que aqui já se praticaram. Por
uma dessas estranhas aberrações,
só concebíveis em uma sociedade
ferida pelo germen da dissolu-
ção, foram as proprias caridades
da lei que escancararam as fron-
teiras alfandegarias aos contra-
bandistas.

Esse processo já é conhecido
do paiz, que o acompanhou, com
o maior interesse. Ficou patente
que os irmãos Fontinha esta-
vam vinculados a situação domi-
nante, apadrinhados pelo sr. A.
Bernardes, tanto assim que, o
officio do procurador geral do
Distrito Federal, sr. Augusto de
Faria Pereira, pedindo a sua des-
tituição do corpo de promotores,
ficou archivado no Ministerio da
Justiça. A nação só veio a ter
simples conhecimento, da attitude
dessa juiz, através de uma
publicação que fizemos da sua
carta pedindo a exoneração do
sr. Murillo Fontinha.

Esse facto de uma eloquencia
incontrastavel, prova que os ir-
mãos Fontinha estavam fortemen-
te escudados pela situação
dominante. Realmente, se o paiz
não houvesse desertado das
esperanças administrativas, o
tre do sr. André de Faria
seria accetito. Pois o
mollido do extincto qua-
n, não só deixou de atten-
der ao appello da justiça, não
ou os ouvidos aos clamo-
res morais, como nem sequer
eu ao tribunal da opi-
nião, explicando a sua re-
si-
ta, a providencia mora-
uscultada pelo procura-
dor. Trancou, o seu
sua sabia que a prote-
da ao sr. Murillo
uma vergonha.

si um anno a fi-
rador do Distrito
u, aos que desco-
gesto, commenta-
entretanto, nem
suspeição publi-
ver, o governo
hecido o seu
vel-o segui-
adores da
mais essa
o com-

sonagem-
ento, así, no
ram a
contra-
fize-
dega,
ar o
ou-
co-
Du-
dos
de in-
re-
que já está farto de calvarios.

Se uma fundição é dirigida
por um engrãoheiro com especia-
lidade no ramo, se um banco
tem como presidente um espirito
afeito das lides financeiras, se um
hospital só pôde ter como direc-
tor um medico, não se compre-
ende como a Escola de Aviação
Militar do Exército é comman-
dada por um official que jámalis
trigiu um avião.

Agora, creada a arma de avia-
ção, por decreto do hontem, vas-
a, no que se espera entrar
verdadeira posse de si mes-
mo. O actual commandante, co-
mo não é aviador, diversifica-se
em prar automoveis e consumis-
tação de gasolina, destinada
a fim mais nobre.

Logo pela avesso... até pelo
usua-vem de ser conde-
a morte eis funcio-
narios accusados de mal-
do dinheiro do Estado.

que se diz um paiz
esse facto, talvez
ativo para premar-
Os exemplos são
e express-

As pequenas fabricas de man-
teiga nas regiões colonias do
Rio Grande do Sul fecharam as
suas portas.

Essa resolução extrema foi de-
terminada pelas exigencias do
fisco. Obrigados a sellagem dos
seus productos e a manutenção
de uma escripta complicada e
dispendiosissima, os colonos jul-
garam mais acertado o abando-
no dessa industria, a que tem
faltado os estímulos dos poderes
publicos.

O que a produção de lactici-
nios poderia representar, eco-
nomicamente, para o Brasil, de-
monstra-o a cifra attingida pelos
numerosos rebanhos dos tres
Estados Meridionaes, especial-
mente os do Rio Grande do Sul.

Mas, o fisco é um impellido
cardior...

E' sempre com embocvelmen-
to que contemplamos, durante a
noite, no nosso céu estrellado, o
cruzello, symbolo da nossa na-
cionalidade. Já assim não acen-
teco com o cruzello-moeda, espe-
cie de espantinho que está a
atormentar os nossos financeiros
pelo mysterio que o envolve e
pelo enigma do seu valor.

Quanto quererá o governo que
valha o cruzello?

Ninguém ainda o sabe... se
é que não desistiram da idea.

Pela prudencia, pela logica e
para as facilidades das transac-
ções deveria ser equiparado ao
mil réis, approximando-se de to-
das as moedas conhecidas, im-
plicitamente, a superabundancia
de algarismos, que sempre desor-
ta os estrangeiros, habituados a
lidas com moedas mais sim-
ples e modestas, nas cifras da
sua escripturação.

Mas o problema é tão comple-
xo que esse ponto do valor do
cruzello é apenas secundario;
outros ha, de muito maior valia.

Final, devemos desejar que o
cruzello... se vier, não se trans-
forme numa cruz para o povo...
que já está farto de calvarios.

Se uma fundição é dirigida
por um engrãoheiro com especia-
lidade no ramo, se um banco
tem como presidente um espirito
afeito das lides financeiras, se um
hospital só pôde ter como direc-
tor um medico, não se compre-
ende como a Escola de Aviação
Militar do Exército é comman-
dada por um official que jámalis
trigiu um avião.

Agora, creada a arma de avia-
ção, por decreto do hontem, vas-
a, no que se espera entrar
verdadeira posse de si mes-
mo. O actual commandante, co-
mo não é aviador, diversifica-se
em prar automoveis e consumis-
tação de gasolina, destinada
a fim mais nobre.

Logo pela avesso... até pelo
usua-vem de ser conde-
a morte eis funcio-
narios accusados de mal-
do dinheiro do Estado.

que se diz um paiz
esse facto, talvez
ativo para premar-
Os exemplos são
e express-

As pequenas fabricas de man-
teiga nas regiões colonias do
Rio Grande do Sul fecharam as
suas portas.

Essa resolução extrema foi de-
terminada pelas exigencias do
fisco. Obrigados a sellagem dos
seus productos e a manutenção
de uma escripta complicada e
dispendiosissima, os colonos jul-
garam mais acertado o abando-
no dessa industria, a que tem
faltado os estímulos dos poderes
publicos.

O que a produção de lactici-
nios poderia representar, eco-
nomicamente, para o Brasil, de-
monstra-o a cifra attingida pelos
numerosos rebanhos dos tres
Estados Meridionaes, especial-
mente os do Rio Grande do Sul.

Mas, o fisco é um impellido
cardior...

E' sempre com embocvelmen-
to que contemplamos, durante a
noite, no nosso céu estrellado, o
cruzello, symbolo da nossa na-
cionalidade. Já assim não acen-
teco com o cruzello-moeda, espe-
cie de espantinho que está a
atormentar os nossos financeiros
pelo mysterio que o envolve e
pelo enigma do seu valor.

Quanto quererá o governo que
valha o cruzello?

ram, além do projecto especial,
uma emenda ao organico con-
firmando o aumento. Vetado o
projecto e sancionada a lei da
Despesa, em data posterior, es-
tão elles no uso e gozo do que
lhes negara o presidente da Re-
publica, em veto no projecto que
devia constituir lei especial...

E diga-se que não ha segre-
dinhos na maneira de emendar
os organicos.

Foi vetada pelo sr. Washing-
ton Luis a resolução legislativa
que manda considerar effectivas
e incluídas no quadro as auxilia-
res da Directoria de Propriedades
Industrial e da Contabilidade do
Ministerio da Agricultura.

Havia no caso uma invasão de
poderes, porque o Congresso
mandava considerar effectivas
e incluídas no quadro funcioná-
rios auxiliares extrinsecos, ou
seja, realmente, nomeações, o que
é da competencia privativa do
Executivo.

Nesse caso ha uma particu-
laridade interessante. Foi de
relator, na Camara, o sr. José
Bonifacio. Antes de dar parecer,
pediu informações ao governo.
Deu-as o sr. Lyra Castro, de
todo ponto favoravel á medida,
que assim apadrinhada passou a
galope.

Teria o ministro da Agricul-
tura mudado de opinião, ou "vo-
lunt", no caso?..

As folhas opposicionistas do
Rio Grande do Sul commentam,
com muita justica, as despedidas
do sr. Julio Prentes aos seus
collegas do representativo.

Acham os mesmos Jornameis,
a cordialidade verificada na úl-
tima sessão da legislatura passa-
da, nada exprime para os ri-
grandes.

O sr. Paula Ripas, escreve que
a resposta da Camara inteira ao
"adeus, amigos", do sr. Julio
Prentes, não traduz uma esperan-
ça de redempção do electorado
oprimido. Não se pôde dar o
"até lá volta ao representante
de um povo escravizado", no
credo do director do Correo
do Sul, se "não se lhe promette
a liberdade dentro da lei".

O prefeito parece estar con-
vencido de que as feiras-livres,
que por ali existem, não corres-
pondem ás necessidades da po-
pulação.

O papel que lhe imprimiu a
extinção. Superintendencia do
Abastecimento, estava determi-
nando uma modificação radical
nao só quanto á sua organização
propriamente dita, como com re-
lação ás tabellas de preços, al-
guns cobrados excessivamente,
segundo uma convenção que o
publico não era dado conhecer.

Dahi o retratamento verificado
e a diminuição de concorrência
nos dias em que ellas se reali-
zavam.

A intenção do actual prefeito
é organizar as feiras-livres. E'
isto o que nos diz um telegram-
ma de S. Paulo, annunciando
ter sido, para esse fim, convi-
dado o sr. José Vergueiro Ri-
del.

Ainda bem...

As pequenas fabricas de man-
teiga nas regiões colonias do
Rio Grande do Sul fecharam as
suas portas.

Essa resolução extrema foi de-
terminada pelas exigencias do
fisco. Obrigados a sellagem dos
seus productos e a manutenção
de uma escripta complicada e
dispendiosissima, os colonos jul-
garam mais acertado o abando-
no dessa industria, a que tem
faltado os estímulos dos poderes
publicos.

O que a produção de lactici-
nios poderia representar, eco-
nomicamente, para o Brasil, de-
monstra-o a cifra attingida pelos
numerosos rebanhos dos tres
Estados Meridionaes, especial-
mente os do Rio Grande do Sul.

Mas, o fisco é um impellido
cardior...

E' sempre com embocvelmen-
to que contemplamos, durante a
noite, no nosso céu estrellado, o
cruzello, symbolo da nossa na-
cionalidade. Já assim não acen-
teco com o cruzello-moeda, espe-
cie de espantinho que está a
atormentar os nossos financeiros
pelo mysterio que o envolve e
pelo enigma do seu valor.

Quanto quererá o governo que
valha o cruzello?

Ninguém ainda o sabe... se
é que não desistiram da idea.

Pela prudencia, pela logica e
para as facilidades das transac-
ções deveria ser equiparado ao
mil réis, approximando-se de to-
das as moedas conhecidas, im-
plicitamente, a superabundancia
de algarismos, que sempre desor-
ta os estrangeiros, habituados a
lidas com moedas mais sim-
ples e modestas, nas cifras da
sua escripturação.

Mas o problema é tão comple-
xo que esse ponto do valor do
cruzello é apenas secundario;
outros ha, de muito maior valia.

Final, devemos desejar que o
cruzello... se vier, não se trans-
forme numa cruz para o povo...
que já está farto de calvarios.

Se uma fundição é dirigida
por um engrãoheiro com especia-
lidade no ramo, se um banco
tem como presidente um espirito
afeito das lides financeiras, se um
hospital só pôde ter como direc-
tor um medico, não se compre-
ende como a Escola de Aviação
Militar do Exército é comman-
dada por um official que jámalis
trigiu um avião.

Agora, creada a arma de avia-
ção, por decreto do hontem, vas-
a, no que se espera entrar
verdadeira posse de si mes-
mo. O actual commandante, co-
mo não é aviador, diversifica-se
em prar automoveis e consumis-
tação de gasolina, destinada
a fim mais nobre.

Logo pela avesso... até pelo
usua-vem de ser conde-
a morte eis funcio-
narios accusados de mal-
do dinheiro do Estado.

que se diz um paiz
esse facto, talvez
ativo para premar-
Os exemplos são
e express-

As pequenas fabricas de man-
teiga nas regiões colonias do
Rio Grande do Sul fecharam as
suas portas.

Essa resolução extrema foi de-
terminada pelas exigencias do
fisco. Obrigados a sellagem dos
seus productos e a manutenção
de uma escripta complicada e
dispendiosissima, os colonos jul-
garam mais acertado o abando-
no dessa industria, a que tem
faltado os estímulos dos poderes
publicos.

O que a produção de lactici-
nios poderia representar, eco-
nomicamente, para o Brasil, de-
monstra-o a cifra attingida pelos
numerosos rebanhos dos tres
Estados Meridionaes, especial-
mente os do Rio Grande do Sul.

Mas, o fisco é um impellido
cardior...

E' sempre com embocvelmen-
to que contemplamos, durante a
noite, no nosso céu estrellado, o
cruzello, symbolo da nossa na-
cionalidade. Já assim não acen-
teco com o cruzello-moeda, espe-
cie de espantinho que está a
atormentar os nossos financeiros
pelo mysterio que o envolve e
pelo enigma do seu valor.

Quanto quererá o governo que
valha o cruzello?

Ninguém ainda o sabe... se
é que não desistiram da idea.

Pela prudencia, pela logica e
para as facilidades das transac-
ções deveria ser equiparado ao
mil réis, approximando-se de to-
das as moedas conhecidas, im-
plicitamente, a superabundancia
de algarismos, que sempre desor-
ta os estrangeiros, habituados a
lidas com moedas mais sim-
ples e modestas, nas cifras da
sua escripturação.

Mas o problema é tão comple-
xo que esse ponto do valor do
cruzello é apenas secundario;
outros ha, de muito maior valia.

A autonomia dos paizes latino-americanos e a mocidade brasileira

Um dos grandes males da
acção inibidora da dictadura Ar-
thur Bernardes foi tornar o nos-
so povo indifferente aos serios
problemas da politica interna-
cional e, em especial, americana.
Seria impossivel, ha cinco annos
atrás, aos Estados Unidos exe-
cutar o attentado inominavel de
desembarcar tropas na indefesa
Republica de Nicaragua sem que
frenesim em protestos a mocida-
de brasileira. Assim foi com a
Belgica e, em especial, em todos
os casos similares, principalmente
americanos como o presente.

A situação está clara. Os Es-
tados Unidos da America do
Norte, com desembarco que
causa admiração, lançam o seu do-
minio sobre a Republica de Ni-
caragua. O canal de Panamá é
insuficiente para o movimento
planejado por essa potencia? Fa-
ça-se um canal em Nicaragua
ainda que se tenha, violando to-
dos os principios pelos quizes, a
America tanto se tem batido, de
desembarcar tropas para repor
um governo que se propoz a res-
taabelecer as garantias de conces-
sões anteriores favoraveis a esse
desiderium e caduca por falta
de execução de clausulas consi-
deradas fundamentais.

A mocidade trasieira deve to-
mar o maximo interesse ante a
situação da pequena republica de
Nicaragua e não deve esquecer
um unico momento a esta ele-
vada sustentada em Haya pelo
eminente Ruy Barbosa da igual-
dade das nações, que se trate
dos Estados Unidos, quer da pe-
quena republica latina.

Coube hoje a esse pequeno
paiz, reduzido em territorio, mas
merecedor da mesma attenção
com que deve ser tratada a gran-
de potencia americana, ser victi-
ma de tão grande attentado em
sua autonomia. Amanhã será a
vez do Brasil, pois equal sorte
terá pouco a pouco os diversos
paizes da America latina.

Já se annuncia que os Es-
tados Unidos ameaçam o Mexico.
E' a velha historia de que nos
fala Lafontaine. A agua está
sendo turvada e só aos paizes da
America latina mais fracos deve
caber a responsabilidade. O Me-
xico deve ar a primeira victi-
ma, o cordeiro da fabula que,
apesar de mais fraco, é accusa-
do de querer fazer a guerra a
um paiz armado até a alma em

seu bojo grande numero de deputados
e senadores.

A terminação da legislatura obriga
os nossos politicos deixarem o
conforto do Rio e a delicia da Avenida
para terem contacto com os mandões
dos Estados, seus electores.

Nem sempre esse sacrificio tem as
devidas recompensas com a reeleição,
porque os aspirantes ao subido mo-
vimentam os padrinhos do centro, des-
colando os "velhos".

O "Pará" seguiu ao grand compléti.

A senatoria paulista

Está definitivamente assentada a in-
dicação do sr. Arnolfo Azevedo, pre-
sidente da Camara, para a vaga do Se-
nado Federal.

A representação alagoana

Reunem-se hoje, á tarde, em Macéio,
o directorio do Partido Democrata,
afim de organizar a chapa de sua
representação no Congresso Nacional.

O sr. Leopoldino de Oliveira
no Triangulo

S. SEBASTIÃO DO PARANÁ (Minaes),
14 (Do correspondente) — O de-
putado Leopoldino de Oliveira prosegue
em sua excursão politica através do
Triangulo, sendo recebido em todas as
cidades com varias manifestações de
sympathia. As suas conferencias em
Santa, Parna, e Sebastião da Parana
e S. Thomaz de Aquino foram assisti-
das por grande massa popular e pelos
elementos politicos de destaque no lo-
gar.

O deputado da "esquerda", que tem
recebido muitas adhesões á sua can-
didatura, é e considerado como um
dos mais fortes concorrentes ás eleições
de 24 de fevereiro, seguiu para Monte
Santo, onde fará nova conferencia em
que exporá, mais uma vez, a sua
forma de agir na Camara. Dahi, o
sr. Leopoldino de Oliveira viálará,
com o mesmo fim, ás demais cidades
do Triangulo.

A chapa da Parahyba

Está annunciado que, dentro de pou-
cos dias, chegará ao Rio o sr. João
Suassuna, governador da Parahyba.

Provavelmente vem receber direc-
tamente as instruções do Caete, no
locante á organização da chapa fe-
deral, que só depois, então, poderá
ser divulgada...

Seção automobilística

QUARTO CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

A THESE APRESENTADA PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO SOBRE A ADAPTAÇÃO DAS ESTRADAS DE RODAGEM AO TRAFEGO COMMERCIAL MEDIANTE SUA ELECTRIFICACAO — PARECER DA COMISSAO TECHNICA.

As questões de rodagem, que se discutiram no 4.º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, realizado no Rio de Janeiro, em 15 de Novembro de 1926, foram discutidas e resolvidas pela Associação Commercial de S. Paulo, sob a presidência de seu presidente, Dr. Plínio de Queiroz.

Sobre as questões de rodagem, o Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, realizado no Rio de Janeiro, em 15 de Novembro de 1926, foi presidido pelo Dr. Plínio de Queiroz, e teve como relator o Dr. Plínio de Queiroz.

O trabalho apresentado pelo Dr. Plínio de Queiroz, sob o título de "Adaptação das estradas de rodagem ao tráfego commercial", foi discutido e resolvido pela Associação Commercial de S. Paulo, sob a presidência de seu presidente, Dr. Plínio de Queiroz.

O trabalho apresentado pelo Dr. Plínio de Queiroz, sob o título de "Adaptação das estradas de rodagem ao tráfego commercial", foi discutido e resolvido pela Associação Commercial de S. Paulo, sob a presidência de seu presidente, Dr. Plínio de Queiroz.

O trabalho apresentado pelo Dr. Plínio de Queiroz, sob o título de "Adaptação das estradas de rodagem ao tráfego commercial", foi discutido e resolvido pela Associação Commercial de S. Paulo, sob a presidência de seu presidente, Dr. Plínio de Queiroz.

O trabalho apresentado pelo Dr. Plínio de Queiroz, sob o título de "Adaptação das estradas de rodagem ao tráfego commercial", foi discutido e resolvido pela Associação Commercial de S. Paulo, sob a presidência de seu presidente, Dr. Plínio de Queiroz.

O trabalho apresentado pelo Dr. Plínio de Queiroz, sob o título de "Adaptação das estradas de rodagem ao tráfego commercial", foi discutido e resolvido pela Associação Commercial de S. Paulo, sob a presidência de seu presidente, Dr. Plínio de Queiroz.

O trabalho apresentado pelo Dr. Plínio de Queiroz, sob o título de "Adaptação das estradas de rodagem ao tráfego commercial", foi discutido e resolvido pela Associação Commercial de S. Paulo, sob a presidência de seu presidente, Dr. Plínio de Queiroz.

O trabalho apresentado pelo Dr. Plínio de Queiroz, sob o título de "Adaptação das estradas de rodagem ao tráfego commercial", foi discutido e resolvido pela Associação Commercial de S. Paulo, sob a presidência de seu presidente, Dr. Plínio de Queiroz.

O trabalho apresentado pelo Dr. Plínio de Queiroz, sob o título de "Adaptação das estradas de rodagem ao tráfego commercial", foi discutido e resolvido pela Associação Commercial de S. Paulo, sob a presidência de seu presidente, Dr. Plínio de Queiroz.

O trabalho apresentado pelo Dr. Plínio de Queiroz, sob o título de "Adaptação das estradas de rodagem ao tráfego commercial", foi discutido e resolvido pela Associação Commercial de S. Paulo, sob a presidência de seu presidente, Dr. Plínio de Queiroz.

O trabalho apresentado pelo Dr. Plínio de Queiroz, sob o título de "Adaptação das estradas de rodagem ao tráfego commercial", foi discutido e resolvido pela Associação Commercial de S. Paulo, sob a presidência de seu presidente, Dr. Plínio de Queiroz.

O trabalho apresentado pelo Dr. Plínio de Queiroz, sob o título de "Adaptação das estradas de rodagem ao tráfego commercial", foi discutido e resolvido pela Associação Commercial de S. Paulo, sob a presidência de seu presidente, Dr. Plínio de Queiroz.

O trabalho apresentado pelo Dr. Plínio de Queiroz, sob o título de "Adaptação das estradas de rodagem ao tráfego commercial", foi discutido e resolvido pela Associação Commercial de S. Paulo, sob a presidência de seu presidente, Dr. Plínio de Queiroz.

O trabalho apresentado pelo Dr. Plínio de Queiroz, sob o título de "Adaptação das estradas de rodagem ao tráfego commercial", foi discutido e resolvido pela Associação Commercial de S. Paulo, sob a presidência de seu presidente, Dr. Plínio de Queiroz.

O trabalho apresentado pelo Dr. Plínio de Queiroz, sob o título de "Adaptação das estradas de rodagem ao tráfego commercial", foi discutido e resolvido pela Associação Commercial de S. Paulo, sob a presidência de seu presidente, Dr. Plínio de Queiroz.

O trabalho apresentado pelo Dr. Plínio de Queiroz, sob o título de "Adaptação das estradas de rodagem ao tráfego commercial", foi discutido e resolvido pela Associação Commercial de S. Paulo, sob a presidência de seu presidente, Dr. Plínio de Queiroz.

O trabalho apresentado pelo Dr. Plínio de Queiroz, sob o título de "Adaptação das estradas de rodagem ao tráfego commercial", foi discutido e resolvido pela Associação Commercial de S. Paulo, sob a presidência de seu presidente, Dr. Plínio de Queiroz.

O trabalho apresentado pelo Dr. Plínio de Queiroz, sob o título de "Adaptação das estradas de rodagem ao tráfego commercial", foi discutido e resolvido pela Associação Commercial de S. Paulo, sob a presidência de seu presidente, Dr. Plínio de Queiroz.

O trabalho apresentado pelo Dr. Plínio de Queiroz, sob o título de "Adaptação das estradas de rodagem ao tráfego commercial", foi discutido e resolvido pela Associação Commercial de S. Paulo, sob a presidência de seu presidente, Dr. Plínio de Queiroz.

FACILITANDO A CONSTRUÇÃO DE BOAS ESTRADAS

Deposimento encerrado do serviço de construção e reparação das estradas de rodagem do Estado de Minas Gerais, completado ultimamente um aparelho destinado a registrar as oscilações do pavimento das estradas de rodagem, para o seu aproveitamento, dependendo do material construído.

A importância da "rua", necessária para registrar um certo valor no "rugometro", depende naturalmente da flexibilidade das rodas e também da velocidade do automóvel, mas esses valores podem ser determinados facilmente pelos engenheiros desse serviço.

O aparelho não é tão simples como pode parecer à primeira vista, mas também não é complicado de mais. Possui apenas o suficiente para poder produzir um trabalho completo, com todos os dados convenientes. Ficam registradas a velocidade do veículo, a distância percorrida entre uma oscilação e a seguinte, assim como a violência das mesmas. Uma outra parte do aparelho, denominada como o "integrador", combina os diferentes dados obtidos no correr da experiência, reduzindo-os a percentagem.

Com esse aparelho foram feitas várias experiências em estradas construídas pelo Departamento, sendo que um trecho chegou a marcar 58 pontos que, pela nova unidade, representam um péssimo caminho. O melhor valor registrado foi de 80 pontos por milha, um trecho de cimento armado, sendo que os 80 pontos foram causados pelas juntas de dilatação, ainda não preparadas convenientemente.

Em caminhos macadâmicos, o mínimo registrado foi de 105 pontos e o máximo foi de 445 pontos, o último valor não pode ser comparado com os outros, porque a velocidade foi muito menor. Todas as experiências foram realizadas com a velocidade horária de 35 milhas, com excepção da última.

Em caminhos macadâmicos, o mínimo registrado foi de 105 pontos e o máximo foi de 445 pontos, o último valor não pode ser comparado com os outros, porque a velocidade foi muito menor. Todas as experiências foram realizadas com a velocidade horária de 35 milhas, com excepção da última.

Em caminhos macadâmicos, o mínimo registrado foi de 105 pontos e o máximo foi de 445 pontos, o último valor não pode ser comparado com os outros, porque a velocidade foi muito menor. Todas as experiências foram realizadas com a velocidade horária de 35 milhas, com excepção da última.

Em caminhos macadâmicos, o mínimo registrado foi de 105 pontos e o máximo foi de 445 pontos, o último valor não pode ser comparado com os outros, porque a velocidade foi muito menor. Todas as experiências foram realizadas com a velocidade horária de 35 milhas, com excepção da última.

Em caminhos macadâmicos, o mínimo registrado foi de 105 pontos e o máximo foi de 445 pontos, o último valor não pode ser comparado com os outros, porque a velocidade foi muito menor. Todas as experiências foram realizadas com a velocidade horária de 35 milhas, com excepção da última.

Em caminhos macadâmicos, o mínimo registrado foi de 105 pontos e o máximo foi de 445 pontos, o último valor não pode ser comparado com os outros, porque a velocidade foi muito menor. Todas as experiências foram realizadas com a velocidade horária de 35 milhas, com excepção da última.

Em caminhos macadâmicos, o mínimo registrado foi de 105 pontos e o máximo foi de 445 pontos, o último valor não pode ser comparado com os outros, porque a velocidade foi muito menor. Todas as experiências foram realizadas com a velocidade horária de 35 milhas, com excepção da última.

Em caminhos macadâmicos, o mínimo registrado foi de 105 pontos e o máximo foi de 445 pontos, o último valor não pode ser comparado com os outros, porque a velocidade foi muito menor. Todas as experiências foram realizadas com a velocidade horária de 35 milhas, com excepção da última.

Em caminhos macadâmicos, o mínimo registrado foi de 105 pontos e o máximo foi de 445 pontos, o último valor não pode ser comparado com os outros, porque a velocidade foi muito menor. Todas as experiências foram realizadas com a velocidade horária de 35 milhas, com excepção da última.

Em caminhos macadâmicos, o mínimo registrado foi de 105 pontos e o máximo foi de 445 pontos, o último valor não pode ser comparado com os outros, porque a velocidade foi muito menor. Todas as experiências foram realizadas com a velocidade horária de 35 milhas, com excepção da última.

Em caminhos macadâmicos, o mínimo registrado foi de 105 pontos e o máximo foi de 445 pontos, o último valor não pode ser comparado com os outros, porque a velocidade foi muito menor. Todas as experiências foram realizadas com a velocidade horária de 35 milhas, com excepção da última.

Em caminhos macadâmicos, o mínimo registrado foi de 105 pontos e o máximo foi de 445 pontos, o último valor não pode ser comparado com os outros, porque a velocidade foi muito menor. Todas as experiências foram realizadas com a velocidade horária de 35 milhas, com excepção da última.

Em caminhos macadâmicos, o mínimo registrado foi de 105 pontos e o máximo foi de 445 pontos, o último valor não pode ser comparado com os outros, porque a velocidade foi muito menor. Todas as experiências foram realizadas com a velocidade horária de 35 milhas, com excepção da última.

Em caminhos macadâmicos, o mínimo registrado foi de 105 pontos e o máximo foi de 445 pontos, o último valor não pode ser comparado com os outros, porque a velocidade foi muito menor. Todas as experiências foram realizadas com a velocidade horária de 35 milhas, com excepção da última.

Em caminhos macadâmicos, o mínimo registrado foi de 105 pontos e o máximo foi de 445 pontos, o último valor não pode ser comparado com os outros, porque a velocidade foi muito menor. Todas as experiências foram realizadas com a velocidade horária de 35 milhas, com excepção da última.

Em caminhos macadâmicos, o mínimo registrado foi de 105 pontos e o máximo foi de 445 pontos, o último valor não pode ser comparado com os outros, porque a velocidade foi muito menor. Todas as experiências foram realizadas com a velocidade horária de 35 milhas, com excepção da última.

Em caminhos macadâmicos, o mínimo registrado foi de 105 pontos e o máximo foi de 445 pontos, o último valor não pode ser comparado com os outros, porque a velocidade foi muito menor. Todas as experiências foram realizadas com a velocidade horária de 35 milhas, com excepção da última.

Em caminhos macadâmicos, o mínimo registrado foi de 105 pontos e o máximo foi de 445 pontos, o último valor não pode ser comparado com os outros, porque a velocidade foi muito menor. Todas as experiências foram realizadas com a velocidade horária de 35 milhas, com excepção da última.

Senhoras e Senhoritas!



«AXIL DALMA»
«GRAXIL DALMA»
«HERMINIO DALMA»

A venda nas perfumarias, farmácias e drogarias
Hermínio Teixeira & Cia.
R. THEOPHILO OTTONI, 64 — RIO

A ROMARIA DA LIGA CATHOLICA DO MEYER A CIDADE DE BARRA MANSA

Realiza-se amanhã uma grande romaria promovida pela Liga Catholica do Meyer, para a cidade de Barra Mansa, no Estado do Rio Grande. A animação entre os componentes desta associação catholica de homens, que tem por director o padre Ildelfonso F. de Mello.

Os romeiros saíram do santuario, a rua Cardoso, no Meyer, às 4 e 5 da manhã, todos em grupos, para a estação de Barra Mansa, onde aguardarão a chegada do trem especial, que partirá às 4 e 5.

Não será observado o seguinte horário: Estações D. Pedro II, 4.30; Barra Mansa, 4.55; Barra Mansa, 5.05; Barra Mansa, 5.15; Barra Mansa, 5.25.

Os romeiros dos romeiros serão feitos às 4 e 5 horas, devendo todos tomar parte nesta demonstração de fé catholica, obediência e disciplina.

Os agentes fiscaes vão receber a "Lyra". Esteve hontem no gabinete do ministro da Fazenda uma comissão de agentes fiscaes do imposto do consumo no Distrito Federal, que foi agradecer ao sr. Getúlio Vargas a solução dada ao pedido da classe, relativamente à incorporação da "Lyra".

GRANDE EMPREZA AMERICANOPOLIS

PARQUE DA ESTRELLA
Rio de Janeiro

OPORTUNIDADES ENTRE RIO E PETROPOLIS
PREÇOS: — Lotes de 500 m. q., a \$800,000, em 40 prestações de \$20,000 com direito a um sortido mensal com centena: 1.000, prestação inicial \$20,000, e o restante em 39 prestações mensais de \$20,000 cada, com juros de 10% ao ano.

Os terrenos do Parque da Estrella representam para os seus actuaes proprietarios um optimo campo de capital que em pouco tempo lhes trará lucros extraordinarios.

Mais de dez mil lotes já foram contratados. Foram construidos nestes ultimos meses mais de 80 casas; estão outras tantas em construcção, e ha ainda mais de cem pretendentes aguardando sua vez.

Dentro de alguns meses o Parque da Estrella estará transformado em uma cidade moderna a 50 minutos de Rio de Janeiro, servida por 2 estradas de ferro, estrada de rodagem Rio-Petro, e por via fluvial até a bahia Guanabara.

NOTA: — A Grande Empresa Americanopolis não é Sociedade nem Companhia: é de propriedade exclusiva do Dr. AFFONSO DE OLIVEIRA SANTOS.

O proprietario, Dr. AFFONSO DE OLIVEIRA SANTOS, 31, 32 e 33, Rua Libero Badur, 31, 32 e 33, Salas 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

NOTAS SUBURBANAS
Um serviço necessário — A União dos Cegos no Brasil — Varias notas.

Torna-se de necessidade urgente, que a Prefeitura mande proceder a collocação de placas e a revisão das numeraciones nas ruas suburbanas.

O atropello que occorreu a pessoas que não conhecendo os lugares, procuram uma rua que não existe, e assim, também as duplicatas em algumas ruas e em outras, a ausencia de numeracao.

Para o conselho fiscal, foi eleito o sr. Antonio Alves Pereira. A administração ficou assim organizada, continuando a exercer os cargos de gerente (diretor-geral), o commendador G. Sottomayor e o sr. Francisco Antonio Corrêa.

A assembleia foi presidida pelo commendador G. Sottomayor.

Engenho de Dentro
Em sua sede provisoria, a Avenida Amaro Cavalcante numero 519, nesta estação, reuniram-se os membros do Conselho de Direção, em sessão de directoria e conselho, a Sociedade Beneficente da Vieira Pacheco.

Segredo

Esta maravilhosa revelação scientifica faz desaparecer o vazio roto, EM 8 DIAS, garantidamente, as RUAS, SARDAS, MANCHAS, ESPINHAS, etc. e devolve a mais gasta cutis a sua frescura e o seu tom aveludado. — UNICO preparado liquido e sem contra-indicações.

«AXIL DALMA»
«GRAXIL DALMA»
«HERMINIO DALMA»

A venda nas perfumarias, farmácias e drogarias
Hermínio Teixeira & Cia.
R. THEOPHILO OTTONI, 64 — RIO

NO ESTADO DO RIO

Exonerado por perseguição politica
Do Vice-presidente da Associação Commercial de Cordero, Estado do Rio, recebemos o seguinte telegrama: "Cordero 13 — As classes conservadoras reunidas hoje na Associação Commercial desta cidade, para a inauguração do monumento ao sr. João Beltrão Salgado, director da 'Gazeta de Cordero', do cargo de escrivão de paz."

O sr. João Salgado é tido como funcionario exemplar, amigo do povo e do seu progresso, e que vinha exercendo sua influencia em favor do bem da cidade, e em favor do bem da população.

(a) Antonio Pinto, vice-presidente da Associação.

Mais uma importante fabrica manufactora de fumos, que se inaugura

Inaugura-se hoje, a 1 hora e meia da tarde, a importante fabrica de fumo, cigarros e charutos e para qual receberam a gentileza de convites.

Os terrenos do Parque da Estrella representam para os seus actuaes proprietarios um optimo campo de capital que em pouco tempo lhes trará lucros extraordinarios.

Mais de dez mil lotes já foram contratados. Foram construidos nestes ultimos meses mais de 80 casas; estão outras tantas em construcção, e ha ainda mais de cem pretendentes aguardando sua vez.

Dentro de alguns meses o Parque da Estrella estará transformado em uma cidade moderna a 50 minutos de Rio de Janeiro, servida por 2 estradas de ferro, estrada de rodagem Rio-Petro, e por via fluvial até a bahia Guanabara.

NOTA: — A Grande Empresa Americanopolis não é Sociedade nem Companhia: é de propriedade exclusiva do Dr. AFFONSO DE OLIVEIRA SANTOS.

O proprietario, Dr. AFFONSO DE OLIVEIRA SANTOS, 31, 32 e 33, Rua Libero Badur, 31, 32 e 33, Salas 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

NOTAS SUBURBANAS
Um serviço necessário — A União dos Cegos no Brasil — Varias notas.

Torna-se de necessidade urgente, que a Prefeitura mande proceder a collocação de placas e a revisão das numeraciones nas ruas suburbanas.

O atropello que occorreu a pessoas que não conhecendo os lugares, procuram uma rua que não existe, e assim, também as duplicatas em algumas ruas e em outras, a ausencia de numeracao.

Para o conselho fiscal, foi eleito o sr. Antonio Alves Pereira. A administração ficou assim organizada, continuando a exercer os cargos de gerente (diretor-geral), o commendador G. Sottomayor e o sr. Francisco Antonio Corrêa.

A assembleia foi presidida pelo commendador G. Sottomayor.

Engenho de Dentro
Em sua sede provisoria, a Avenida Amaro Cavalcante numero 519, nesta estação, reuniram-se os membros do Conselho de Direção, em sessão de directoria e conselho, a Sociedade Beneficente da Vieira Pacheco.

NOTA: — A Grande Empresa Americanopolis não é Sociedade nem Companhia: é de propriedade exclusiva do Dr. AFFONSO DE OLIVEIRA SANTOS.

O proprietario, Dr. AFFONSO DE OLIVEIRA SANTOS, 31, 32 e 33, Rua Libero Badur, 31, 32 e 33, Salas 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

NOTAS SUBURBANAS
Um serviço necessário — A União dos Cegos no Brasil — Varias notas.

Hoje!

Sabbado, 15 de Janeiro de 1927
Mexidolomaniaco e voronotico
Baile a phantasia

promovido pelo novel e já victorioso "grupo"

Sim, no preto! No Preto porque é cor... e da firme! E' no duro! Deixa que "elles" salem porque elles SE CALARÃO-SE-HÃO... E enquanto isso...

Vamos, com nossas costellas queridas,
Ao Baile!
Ao Can-Can!
Lord Concorrença
Secretario
Não ha convites.
Lord Carta Branca,
Thesoureiro

Recebemos os numeros 35 e 36 desta excelente revista, o Orgão official de propaganda da classe telegraphica, traz "O Telegrapho" abundante e interessante, com muitas e lindas gravuras e farta collaboração. E' por isso mesmo, uma leitura que se recomenda aos que se interessam pelas coisas do seu especialidade, bem como aos amantes das boas letras.

Com aquela graça que a faz preferida dos leitores jovens, circula hoje mais um numero de "Vida Nova".

QUE IMPRUDENTE!
Dois rapazes queimados e uma casa ameaçada

De uma grande imprudencia, Ary Guedes Dias, empregado da firma Filio de Mello, estabelecida à rua Vasco da Gama n. 25, acabou de fazer um fogo de garrafa de gasolina, quando se lembrou de, sem o menor cuidado, acender um cigarro. Resultou um pequeno e logo se chammasse, se consumaram os inflamáveis, verificando uma explosão.

Amboz ficaram com queimaduras de primeira, segunda e terceira graus em varias partes do corpo, sendo medicados pela Assistência Municipal e internados no Hospital de Higiene.

O fogo ameaçou alastrar-se por todo o prédio, mas os bombeiros, comparecendo promptamente, abafaram.

ESTATUA AO GENERAL
PINHEIRO MACHADO
O ministro da Justiça consultou ao seu collega da Fazenda, se o Thesouro comporta a abertura do credito de reis 226.250.000 para a erecção de uma estatua ao general Pinheiro Machado.

DECLARAÇÕES
Vende-se uma "Voxophon" em optimo estado, com 24 discos escolhidos. Rua Senador Furtado 97, c. IV, Phone 5.583.

BANCO INDUSTRIAL E AGRICOLA
SOC. COOP. DE RESP. LTDA.
Rua Buenos Ayres, 23
Do dia 20 do corrente mes em diante, pagar-se-á na thesouraria deste Banco, das 13 e 15 horas, o dividendo correspondente ao 2.º semestre do anno de 1926, a razão de 12 % ao anno, de accordo com o artigo 12 dos Estatutos.

A SODA ARRUIVARA O VOSSO ESTOMAGO
Muitas pessoas que soffrem do estomago, geralmente fazem o prego do bicarbonato de soda para aliviar dos seus padecimentos, julgando que por estar no seu alcance esse meio, será uma forma de livrar-se do dor. Geralmente alluvia a dor, porém bem caro para a saúde, e não busca o medicamento adequado. A soda em geral deixa o estomago mais doente do que dantes e grande quantidade de acido accumula, tornando-a cada vez mais difícil. Na vez do estomago da soda nos momentos de afflicção que em nada vos beneficia, experimente uma colheita de MAGNÉSIA BISURADA.

Magnésia Bisurada é o remedio de melhor reputação e efficacia para as perturbações estomacae e é recomendada pela classe medica e usada por hospitais. Ao adquirir a Magnésia Bisurada, não se esqueça de verificar se a palavra BISURADA se ache no involucro, lido para a segurança de achar-se de posse de tão util remedio.

Magnésia Bisurada — Copil-138-A.

Penha
O sr. Luiz Chaves Góes, e sua senhora D. Rosalina Góes, moradores na Penha, têm o seu lar em festa por motivo de contar com a chegada do seu interessante filhinho Luiz.

Penha
O sr. Luiz Chaves Góes, e sua senhora D. Rosalina Góes, moradores na Penha, têm o seu lar em festa por motivo de contar com a chegada do seu interessante filhinho Luiz.

Penha
O sr. Luiz Chaves Góes, e sua senhora D. Rosalina Góes, moradores na Penha, têm o seu lar em festa por motivo de contar com a chegada do seu interessante filhinho Luiz.

Penha
O sr. Luiz Chaves Góes, e sua senhora D. Rosalina Góes, moradores na Penha, têm o seu lar em festa por motivo de contar com a chegada do seu interessante filhinho Luiz.

Penha
O sr. Luiz Chaves Góes, e sua senhora D. Rosalina Góes, moradores na Penha, têm o seu lar em festa por motivo de contar com a chegada do seu interessante filhinho Luiz.

Penha
O sr. Luiz Chaves Góes, e sua senhora D. Rosalina Góes, moradores na Penha, têm o seu lar em festa por motivo de contar com a chegada do seu interessante filhinho Luiz.

Penha
O sr. Luiz Chaves Góes, e sua senhora D. Rosalina Góes, moradores na Penha, têm o seu lar em festa por motivo de contar com a chegada do seu interessante filhinho Luiz.

Penha
O sr. Luiz Chaves Góes, e sua senhora D. Rosalina Góes, moradores na Penha, têm o seu lar em festa por motivo de contar com a chegada do seu interessante filhinho Luiz.

Club dos Democraticos

Fundado em 1867
"Castello"-R. do Passelo 62
RIO DE JANEIRO

Hoje!
Sabbado, 15 de Janeiro de 1927
Mexidolomaniaco e voronotico
Baile a phantasia

promovido pelo novel e já victorioso "grupo"

Sim, no preto! No Preto porque é cor... e da firme! E' no duro! Deixa que "elles" salem porque elles SE CALARÃO-SE-HÃO... E enquanto isso...

Vamos, com nossas costellas queridas,
Ao Baile!
Ao Can-Can!
Lord Concorrença
Secretario
Não ha convites.
Lord Carta Branca,
Thesoureiro

Recebemos os numeros 35 e 36 desta excelente revista, o Orgão official de propaganda da classe telegraphica, traz "O Telegrapho" abundante e interessante, com muitas e lindas gravuras e farta collaboração. E' por isso mesmo, uma leitura que se recomenda aos que se interessam pelas coisas do seu especialidade, bem como aos amantes das boas letras.

Com aquela graça que a faz preferida dos leitores jovens, circula hoje mais um numero de "Vida Nova".

QUE IMPRUDENTE!
Dois rapazes queimados e uma casa ameaçada

De uma grande imprudencia, Ary Guedes Dias, empregado da firma Filio de Mello, estabelecida à rua Vasco da Gama n. 25, acabou de fazer um fogo de garrafa de gasolina, quando se lembrou de, sem o menor cuidado, acender um cigarro. Resultou um pequeno e logo se chammasse, se consumaram os inflamáveis, verificando uma explosão.

CAMBIO

ALGODÃO

11.35 Mattos Góes, Idem 14500 a 14600
11.35 Estavel
11.55
1.40,12
1.39,75

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 10 de Janeiro de 1947

CONTRATOS

De Mendes e Moraes, firma composta dos socios solidarios, Antonio Vieira, Mendes e Antonio de Moraes Sarmiento, para o commercio de trigo, quin, a rua D. Manoel n. 56, capital de 50.000,00, prazo redetido

De N. Chame e Comp., firma composta dos socios solidarios, Nivaldo Chame e Jorge Chame, para o commercio-tar, a rua D. Manoel n. 56, capital de 50.000,00, prazo redetido

CAPÉ

Total.	1.899	Pechamento:	Hoje
Desde 1 ^o	10.077		
Saldo	615		

Superior. 25
ALHOS
Palmareiro cap.

De Haddad & Sobrinho, Limitada

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

COTAÇÕES		Alta parcial de 3 d.
Tipo 3.	40\$400	SANTOS, 14.
Tipo 4.	39\$900	Fechamento:

Maciód, Fair . . .	7.46	7.49	Jesde 1º de setem- bro proximo pap- sado, em saccas de 80 kilos. . .	48
American Fully- Middling. . . .	7.16	7.19		

48.400	aço de 4", igual á amostra na intensendencia, meteo; 350 metros de corrente costuara da aço, de 2 1/2", igual á amostra na intensendencia, feto;	BACON
		Paulista.
		Santa Catharina 3
		Diversas proced. 3

De Silva e Moreira, firma com
ta dos socios solidarios, Julia da
va Tixeira Durães e Ignacio Mo
da Silva, para o commercio de

CAMBIOS ESTRANGEIROS

União 24300	23900	1073	Para os Estados Unidos 15
Vendas: 4.000 saccas.			Para a Europa 29
Posição: fraca.			Por cabotagem, etc.

SEGUNDA BOLSA

A BOLSA

Diá 19 — Repartição Geral dos Te-	novo, especial. .	72
lographos, para o fornecimento, duran-	Cavallo, sup. novo	42
te o anno de 1927, de artigo pertencen-	Cavallo, sup. novo	42
tes ao grupo — Matérias para	Itanco, sup. novo	50

00	a	75\$000	Hugo Guimarães dos Santos e
09	a	44\$000	Baldague Guimarães, para o com
09	m	44\$000	cio de madeiras etc. à rua São
00	a	52\$000	n. 6, com capital de 120:000\$,

FECHAMENTO:		Hoje	Anterior
LONDRES	s/N. York, à vista por £	\$ 4.85.37	\$ 4.85.21
		110.25	112.25

Em março	14.75	14.75	3. FALCO, 14 (março 1953)
café para entrega			Entradas de café:
em maio	14.10	14.15	Em Jundiáhy, pela Estrada Paul
café para entrega			hoje, 28.000 saccas; dia ante
em setembro	12.02	12.95	

Diversas Emissões de reais					
1.000\$, nom., 30, a. .	670\$000	Ditas decretos	1.922	134	
Ditas idem, 11, 18, 200, a. .	672\$000	Ditas decretos	1.999		
Ditas idem, 1, 3, a. .	673\$000	Ditas decretos	2.097		
		Ditas decretos	1.535	141	
		Ditas decretos	1.850	142	

141\$000	paciente e demais serviços desta e	brasileira
139\$000	partição.	Preços do Moinho M
144\$500	Dia 18 — Directoria de Fazenda,	Lili.
140\$000	para o fornecimento dos artigos da	Claudia.
	para o fornecimento dos artigos da	

— 43\$000 Horta de Lourdes, para o comin
— 41\$000 de officina de costuras, à sua
Setembro n. 229, com capital
20:000\$, prazo indeterminado.
De I. Barreras & Comp.

■	■/Genova, te., por F.....	c 4.35.50	c 4.26.00
■	■/Madrid, tel., por P.....	c 15.98	c 16.04
■	■/Amsterdam, te., por Fl.	c 39.97	c 39.97
■	■/Bern, te., por F.....	c 19.27	c 19.26

até para entrega			
em dezembro	12,58	12,60	saccas; dia anterior, 5.000 sa
Vendas do dia	40.000	25.000	mesmo dia no anno passado, 2
Mercado: hoje, estável; anterior,			saccas.
			Total: hoje, 11.000 saccas; d'a

9. a.	170\$000	Commercial.	19
Ditas idem, 40. a.	171\$500	C. de E. de Ferro	
Ditas de Nictheroy, 3ª se-		Minas S. Jeronymo	5
rie. 50. a.	62\$000	Victoria a Minas.	

Dia 19 — Directoria de Contabilidade, para o fornecimento do grupo 7 — generos alimenticios (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32) (33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48) (49) (50) (51) (52) (53) (54) (55) (56) (57) (58) (59) (60) (61) (62) (63) (64) (65) (66) (67) (68) (69) (70) (71) (72) (73) (74) (75) (76) (77) (78) (79) (80) (81) (82) (83) (84) (85) (86) (87) (88) (89) (90) (91) (92) (93) (94) (95) (96) (97) (98) (99) (100)

Per coiza 34\$000

Paris a/Londres, à vista, por £....	F. 122.18	F. 122.24
Paris a/Italia, à vista, por 100 l.....	F. 109.35	F. 106.87
Paris a/Espanha, a vista, por 100 P.	F. 401.50	F. 401.50
Paris a/Berlim, à vista, por 100 Pes.	F. 485.50	F. 485.03

DO MERCADO		
Assucar para entre-		3.40
ga em julho . . .		
Assucar para entre-		3.46
ga em setembro		
Mercado agressivo		

souro, 7 %	843\$000	841\$000	port.
Ditas Ferro Viarias	—	794\$000	Ditas nom.
Ditas 2ª emissão:	797\$000	794\$000	Docas da Bahia.
Uniformizadas, de			Terras e Coloniza-

274\$000 grupo n. 36 — Instrumentos de mu-
260\$000 sica.
28\$000

Dia 21 — Repartição Geral dos Te-
legraphos, para o fornecimento dos ar-

700 a 2\$800
Por kilo
 900 a 1\$100

vam, Comargo & Bastos.
 De Irmãos Gomes & Comp.
 pital social fica elevado á 600:00
 De Joaquim Rezende & Irm

FINANCIAL

Demeraras.	38\$000 a 40\$000	chamento anterior.
segundos factos. . .	Não ha	
Terceiros factos. . .	32\$000 a 34\$000	RECIFE, 14
Mascavos cif. . . .	30\$000 a 32\$000	Mercado: boje, casavel; ant

INFORMAÇÕES DIVER

2ª VARA
Contordata de Demetrio Chuerni, dia
15, á 1 hora da tarde.
Ballecia de José da Costa Pass, dia

Por mês

Genova, s/Londres, à vista por £.	L. 112.25	L. 114.25
Madrid, s/Londres, à vista por £.	P. 30.30	P. 30.45
Genova, s/Paris, à vista, por 100 F.	L. 91.85	L. 93.50
Lisboa, s/Londres, à vista (t/venda),		
por £.	Es. 95.4	Es. 95.4

SEGUNDA BOLSA	Dende hontem,	
V. C.	Da con-	
	terior:	
Per 60 kilos	De 60 kilos . .	14.400
	Dende 1 de se-	

Banco Português do Brasil, do dia 31 até ao pagamento do dividendo.	Dia 19 —	64.001 a
Banco dos Funcionários Públicos, até ao encerramento do pagamento do dividendo.	Dia 21 —	72.001 a
	Dia 22 —	80.001 a
	Dia 24 —	88.001 a

Idem, nac., idem
Moido, por sacco
de 60 Kilos . .
Grosso. idem.

\$4000 a	25\$000	os socios, José Antonio Mont
—	12\$000	Basilio Antonio Monteiro rec
\$500 a	10\$000	cada um a importancia de 10:00
		De Soares a Carvalho, retir

Funding, 1913.....	89	89
New Funding, 1914.....	78 1/2	78 3/4
Conversion, 1918, 4 %.....	56	55 3/4

Assucar para entre- ga em maio . . .	18 10½	19 —	Estações pol- tos do porto do Brasil, sac- cas de 60 ki- los	Nada
Assucar para entre- ga em julho . . .	19 1½	19 3		

Dia 21 — Apolices da Intendencia Municipal do Rio Grande do Sul.	União dos Proprietários
Dia 21 — Escola de Engenharia de Porto Alegre	Dia 17 — Companhia
	Dia 17 — Banco Com de Janeiro. 11\$000.

20, às 2 1/2 horas da tarde.

MERCADO DE TRIGO

	VELAS	Ceira
Esplendor. . . .		
Metarazzo. . . .		

com 24 pacotes
\$600 a 39\$000
\$600 a 39\$000

capital de 6:000\$000.

De Emílio Pereira Malheiro, commercio de mercador de instrumentos de conta e accessorios, á Pedro n. 20, com capital de 24:000\$000.

Mendonça
Daniel de Mendonça
convidam os parentes
de amizade, para a
mandam rezar po
sario do falecimen
querido e inte
se DANIEL DE
dia 17 do corrente,
chá, na igreja m
Petrópolis.
(D 1148)

anniversário de sua
sua família fe-
uma missa da g
sábado, 15 de
a partir da 14
cedral. De antea
damente grata à
cren. (B 112-9)

o altar-mór da epre-
lo que se confessou
(B 12164)

o Cama-
inha

irmãos, sobrinhos,
malas parentes i-
mar uma missa pelo
de seu passamento,
dado, 15 do cor-
o 9 a 10 horas da ma-
S. S. Francisco de
S. S. das Victorias, pa-
dam seus parentes e
se se confessam gra-
(B 12182)

de Beauré-
an Araújo
de Beauré-
raújo, senhora e fi-
lho de Beauré-
de Araújo comu-
dos os seus parentes
que a massa de sel-
to recente de sua
e avô D. ELISA-
RE ROHAN ARA-
do altar-mór da
nascença de Paula, do-
do corpo, às 10
(B 11305)

que em ação de
natureza de seus filhos
a, mandam celebrar
o 16 do corrente, na
na igreja da Virgem
Luzia. (R 7221)

URA
BARBACENA
mães de flores na-
pções modicos.
13. T. 1837. C.
(6741)

de Biscuit
SO' "BISCUIT"
distintos, mais do
fervidos pelas ne-

INA' Manúes
 bastões e em pé,
 Al. Rua do Ovi-
 Tel. N. 1215. —
RANA'.
 (6816)

Kenrouat; 17, rua
iro, tel. B. M. 2537
ras), ensina latim, in-
co, Especialista na lí-
ção dessas linguas.
(B 12178) 9

APHIA, com inglês ou
305 mensais; como
thmetica, escripturaço
chrygraphia e lingua.
ro n. 107, Escola Ura-
teira.
(B 11301) 9

APHIA — Mensalia-
da. Escola Royal; ru-
41 e Archias Cordem
(B 10659) 9

o nato ensina o
seu idioma, the-
re Commercial; 7 da

(B 11309) 7

S a machina no mimlographo;
Sete de Se-
ESCOLA URAMIA,
751 faz Traduecbea
(B 11200)

matematica, pelo pre-
sontog Garcia — Em su-
(individuaes). Tel-
(B 10907) 9

diplomada pelo Cons-
Praga, ensina piano e
a rua do Catite, to-
das alumnas
(B 10633) 9

A. com longa pratica,
ciencia, ingier e allem-
nicamente. Vae em cas

SÁ n. 37: (R 11271) 9

de 34, 2.º, e veredades
os pacatos, engendrou
amigos do socorro e re-
sendendo, por prego mo-
ra, arithmetica, franceza,
na ra verdade, pois que
a vez, mal se ouve
se vez um curioso.

(R 1136) 4

Argentina dispone de
leccion sua idem
as primeiras letras. Ve
dos ANTONIO A. A.
(R 12038) 2

DE PIANO - Leccion
sador allemão, á rua Di-
ci, Villa Ruy Barbosa
(R 9565) 1

sob encomenda, a linda
 variada collection de catê
 por preços modestos e
 dadas de de goate, exte
 craga
 NADOR DANTAS-71
 (B 1144)
 "HOTEL"
 do Flamengo
 reclame para hospedes
 aaal, 7508000; soltein
 reficção. Apoiatos co
 a corrente; Amoblar de
 tra.

...annos de un...
...sis numero 26.
(B 11412)

DO ESPERANÇA
TE TETE, 201
...amentos para cozi...
...cozinha de primeira...
...os modicos.
(R 11305)

ultorio Medico
...dois á rua Uruguayna,
...ecendo um tres veces por
...ntado.
(B 12185)

EL STANDARD
...A DA GLORIA
...ou sem penho.
...-10

[illegible]

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAFICA ODEON GLORIA

HOJE e AMANHÃ - 3 programas - 3 espectáculos - em um só!

HOJE e AMANHÃ - Este espectáculo que tem abalado até as cadeiras do GLORIA, pois que até ellas riem!

Riem, ou ficam abaladas com a convulsão de riso de quem vê

E, quem ha que não ria, vendo e ouvindo

1
As 4.20 - 8.30 - 10.10

EDISON



...a sua troupe de...
...esplendidos de MO...
...CANONNETAS...
...BAILADOS...
...CHARLESTON!
...VENHA VELO-TRAGA...
...SEUS FILHOS TAMBÉM!

2
O FILM DA MAIOR ACTUALIDADE
**CLE-
VE-
LAN-
DIA**

O NÚCLEO AGRÍCOLA DO ALTO OYA-
POCK - o lugar das deportações - as
casas onde viveram os deportados - os
edifícios públicos - as ruas - os campos
- OS RIOS.

Venha ver o que é a

CLEVELANDIA

3
E esse film formidável de Beleza - de
Sensação - e de Luxo!
**A Maior
Gloria**



Super-produção da FIRST NATIONAL - um
grandioso

Programa Serrador

com

CONWAY TEARLE

ANNA Q. NILSSON



nessa super-comédia impagável, deliciosa, magnífica, de

UNIVERSAL

Que Vida Apertada!...

Uma comédia com luxo - Só mesmo da UNIVERSAL

SACCA-ROLHAS
???

E' a esplendida revista politico-humorística de MUTT
E JEFF, com musica de HEKEL TAVARES

Palmas e gargalhadas - eis o que arrancam

Alda Garrido

Henrique Chaves

Palmas, tambem - os bailarinos

Alexandre e Doris Montenegro

e toda a troupe de

TANGARA

SEGUNDA-FEIRA - o lindo film dirigido por Da-
vid Griffith para a UNITED ARTISTS

Flor de Amor

com: RICHARD, BARTHELMESS

CAPITOLIO IMPERIO

HOJE
As 3.40, 5.20, 7.40, 10.20
Sábado: 3.40, 5.40, 7.40, 9.40, 11.40
Comédia: 3.40, 5.40, 7.40, 9.40, 11.40

HOJE

Pola Negri - A Estrela-Guia das estrelas, em
A VIUVINHA AMERICANA
(Good and Naughty, da Paramount)



Uma feia-que-se faz bonita para trazer ao bom
caminho um coração rebelde
NO TARDIM DAS CRIAS - Desenho animado da
Paramount
MARY E O MARROA - Uma engraçadíssima farça a
cargo dos artistas cómicos da Paramount
O MUNDO EM FOCO - Actualidades Universaes
A seguir - **No Capitolio** - RICHARD DIX, em
Travessuras de Cupido
(Say it Again, da Paramount)

UMA AVENTURA EM PARIS
(PARIS)

Um film da METRO, distribuido pela PARAMOUNT



O romance de uma «gigolette» que põe as alegrias
do seu amor adiante das dores da sua
carne torturada!
Interpretes principais: **Charles Ray**,
Joan Crawford, **Douglas Gilmore**,
etc., etc.

OS MISERAVEIS
de VICTOR HUGO

2º Capitulo:
O JULGAMENTO DE JEAN VALJEAN

A seguir - **No Imperio** - BESSIE LOVE e
WILLIAM HAINES, em
MENINA E MAE (Loving Mary)
Um film da METRO, distribuido pela PARAMOUNT

VARIEDADES NO THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO - Espectáculos familiares com films escolhidos e atrações fornecidas
pela SOUTH AMERICAN TOUR - Matinées diárias a partir de 2 horas.

HOJE Na tela HOJE
Pedro, o Corsario
DA UFA
com **Paul Richter** - no mesmo programma inicio
da obra prima

Os Miseraveis
em 6 capítulos - Lo Fantine

NO PALCO
As 4, 8, 10 hs.
Hallfax
(cães comediantes)
Os Lapeña
(gymnastas)
TOM BILL
(excentrico musical)

2. FEIRA No Palco, estreiam
FRAN KLINT
(celebre manipulador mundial)
WITALE & ORIVE
(saltadores e parodistas notáveis)

SEGUNDA-FEIRA Na tela SEGUNDA-FEIRA
Inicio das produções super-Jewell da
UNIVERSAL com



Que vida apertada!
No mesmo programma: 0 2º capitulo de
"OS MISERAVEIS"
(O JULGAMENTO DE JEAN VALJEAN)

HOJE - no PARISIENSE
Luar, Musica e Amor
Interessante caso de paixão, que se desenrola em uma
escolta superior, que tem alums de amores os seus...
CLARA BOW (4 DELICIAS)
PROGRAMA MATARAZZO

Na proxima semana, o
PARISIENSE
apresentará
PRISCILLA DEAN
A gloriosa interprete de «Rosa de Stambul»,
«Serela de Sevilha» e «Fôra da Lei»; em mais uma
admiravel criação:
«UMA PEQUENA LEVIANA»
Um romance contemporaneo
... Programa Matarazzo ...

Cine Theatro America	Cine Theatro Avenida	Cinema Brasil	Cinema Haddock Lobo	Cinema Tijuca
HOJE - HOJE ILLUSOES Deliciosa film da Fox em 6 par- tes com a maravilhosa VIRGINIA VALLI O TERROR Um drama empolgante da Uni- versal com ART ACCORD A engraçada comédia em 5 par- tes, da Universal A SUA NAMORADA E o film natural O MUNDO EM FOCO Amãhã ha Matinée	HOJE - HOJE NA PISTA DOS SALTEADO- RES Enrriquezante drama em 6 partes da Universal com HOOT GIBSON UM GRITO DE ALMA Sete partes emocionantissimas com a formosa estrela BLANCHE SWIET E a engraçada comédia da Fox AMOR EXPRESSO Amãhã ha Matinée	HOJE - HOJE UM GRITO DE ALMA Um grande e emocionante drama em 7 partes com BLANCHE SWIET DEVAGAR Sete emocionantes partes com Judy Ruth Miller e Mona Blue BRANCO E PRETO Engraçadissima comédia Amãhã ha Matinée	HOJE - HOJE MOCIDADE ESPORTIVA Des-partes admiráveis com tres grande atletas JACK PICKFORD MARY ALDEN MARY BRIEN AMOR BEDIÑO Uma extontante película com o eminente artista LEWIS STONE JORGE, O VENDEADOR Engraçada comédia da Universal Amãhã ha Matinée	HOJE - HOJE MANIA DE VELOCIDADE Um grande drama em 6 partes com a formosa estrela KENNETH MAC DONALD NAO L. PAO CUL Um encantador drama em 5 par- tes com JACK PERLIN A irresistivel comédia em 5 par- tes AMOR EXPRESSO Amãhã ha Matinée (1946)

COPACABANA CASINO-THEATRO
TODOS OS DIAS UM FILM NOVO
HOJE **SABBAO** HOJE
Na Tela às 21 e meia horas
AUDACIOSA AVENTURA
Cineco actos da Americana-Film
Poltronas 2\$000 - Camarotes 10\$000
Dinner e Supper dançante todas as noites. Aos sábados só é permitida a entrada no restaurante
de smoking oncas e as pessoas que tiverem mesas reservadas.
Aos domingos e feriados haverá "matinée" ás 3 horas da tarde e Apertil-dançante das 17 ás 19 horas.

ELECTRO-BALL
Rua Visconde do Rio Branco, 51
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSOES
HOJE E TODOS OS DIAS
Sensacionais torneios em 5, 6, e 8 pontos, entre os electro-bailers
da 1ª, 2ª e 3ª.
A função terá inicio com um grande e sensacional torneio em
20 pontos, disputado entre os profissionais do Electro-Ball VER-
GASO e JOSE, e os amadores ANGEL, ARTHUR, VERMELHO,
DRESENTO. Entrarã o electro-bailer OSCAR, campeão do Egypto.
Aos sábados e domingos, sensacionais torneios em 20 pontos:
ATRAENTE E INTERESSANTE SPORT
Sensos cinematográficos com os films dos melhores fabricantes
POPULAR CENTRO DE DIVERSOES - BARBEIRO E BAR
25 - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO

CINE LAPA	Cinema Popular	CINEMA PRIMOR	Cinema Mascotte	Cine Theatro Modelo
Av. Men de Sá, 35 T. 2543 C. Programa para hoje 15 e 16 de janeiro de 1927 ALMAS OPRESSAS Drama da Metro distribuido pela Paramount em 7 partes e in- terpretado pela formosa ALLEN PRINGLES e o querido EDMUNDO LOVE DENTINHO CIRCUA CHUCA Hilaritante comédia em duas par- tes de gozadas engraçadas AMOR E CONTRABANDO Divertida comédia da Paramount em duas partes (B 12394)	Rua Marechal Floriano 99 a 108 JOHNE WALKER no estu- pendo trabalho A VERDADE ACIMA DE TUDO 7 actos sensacionais par- tes com JACK RICHARDSON O HEROE DA BRIGADA DE FOGO 2º e 3º series CHIQUINHO SALVA A SI- TUACAO A acção comica 2ª feira: «Vida Placada»	Av. Passos 119 - Tel. N. 5934 O FILHO DO SHECK Interpretado gigantesco de RUDOLPH VALENTINO 8 actos ILLUSAO com VIRGINIA VALLI 7 actos emocionantes MILAGRES DO SERATO 14º e 15º episodios (Final) HEROE PIRATA Comédia em 2 actos 2ª feira: «Os Miseraveis», pri- meira epoca: «A Formosa Em- busteira» Dorothy Mackalle; «Mania de Velocidade» Kenneth Mac Donald	R. Archas Cordeiro 210 Meyer HOJE - HOJE FRANCIS BUSMAN , na formidável super-produção! ESPOSA OU ARTISTA? 8 actos imponentes CARTAS TROCADAS 3 actos por YVETTE GILMAN O HEROE DA BRIGADA DE FOGO 2ª e 3ª series HEROE PIRATA A acção comica Amãhã: Matinée ás 2 horas	24 de Maio 287, E. Riachuelo HOJE - Colossal HOJE Programa MOCIDADE ESPORTIVA Um film sensacional da Pa- ramount em dez partes confiado ao mais celebre artista JACK PICKFORD AMOR EXPRESSO comédia em 2 actos da FOX Actualidades mundias Amãhã: Grandiosa matinée ás 2 e 4 horas. Segunda e Terça-fei- ra PROTEGIDA Grandioso drama em 8 partes com Shirley Mason e Neil Ri- chilton

CINE THEATRO CENTRAL Empresa Pinoldi
A casa mais frequentada do Brasil - A mala amiga do publico carioca.
O Cine Theatro apropriado para o verão - E' ventilado por 83 portas e janellas
HOJE Esplendido programma familiar - Grandes atrações. Bailles
Acrobacia - Musicas - Gymnastica - comicos
6 grandiosas sessões 2 1/2, 4 horas, 5 3/4, 7 horas, 8.30 e 10 horas

NA TELA
Rir, Rir, Sempre
Monty Banks
na super comédia
Sorrindo
Sempre...
Uma fabrica de gargalha-
das, e acções para rir a
não poder mais
Excelso Programa

NO PALCO
VITALY & ORIWE
Saltadores acrobatas comicos
Lady Tosca
notavel
cantora
Corona - Sempre applaudido artista
musical e encyclopedico
Sempre successo: **Marilina Sabater, Reyes Sabater,**
Os Castellos, Rina Weiss
LOS CUYANOS - guitaristas chilenos - **Fran - Klint**, manipulador
2ª Feira, Estréia de **MARIUS**, o mais joven ventríloquo do mundo cantando apenas 14 anos

Herbert Lamartine e Teddie Sherry
Danças originaes sobre escadas. Novi-
dade sem igual
Lala & Newton
Acrobacia sobre arame
flexivel
Herbert & Schuler
Os musicos
ambulantes